

A fase de desmame é um período crítico para leitões devido a mudanças de ambiente e de alimentação, sendo comum a ocorrência de distúrbios gastrointestinais. Com as restrições ao uso de antibióticos na alimentação, têm-se buscado alternativas para melhorar a saúde intestinal e uma dessas é o uso de prebióticos, que tem a função de estimular seletivamente o crescimento e a atividade de algumas espécies bacterianas benéficas ao trato intestinal. O objetivo do experimento foi avaliar a inclusão do prebiótico Uniwall-MOS 50%® (Uniwall-MOS 50%®, à base de 50% de mananoligossacarídeos e  $\beta$ -glucanos, 13,14% de um mistura de ácido acético, propiônico e fórmico) em dietas com desafio intestinal através da inclusão de 35% de farelo de soja, 10% de cevada, ausência de lactose em duas fases: pré-inicial (1 a 14 dias pós-desmame) e inicial (15 a 28 dias pós-desmame). O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com 2 tratamentos e 10 repetições, com um animal por unidade experimental. Os tratamentos foram compostos por uma ração basal e uma ração teste com adição de 0,1% do aditivo. Foram utilizados 20 leitões machos leves (5 kg), também como forma de desafio, desmamados aos 21 dias e alojados em gaiolas de metabolismo do 4º ao 28º dia para coleta total de fezes e urina. Foi avaliado o desempenho, a digestibilidade dos nutrientes e o escore fecal. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para os resultados de desempenho no período pré-inicial. No entanto, leitões que receberam a dieta com o aditivo apresentaram maior consumo de ração e ganho de peso no período inicial. Não houve diferença para o período total (4 a 28 dias pós desmame), devido ao produto ter sido eficiente apenas na fase inicial. Os resultados de digestibilidade e escore fecal não diferiram entre os tratamentos. Conclui-se que o prebiótico apresentou efeitos positivos sobre o desempenho de leitões recém-desmamados, porém não melhorou a digestibilidade dos nutrientes e o escore fecal.